

Almada Velha

*uma visita
guiada!*



Almada Velha

*uma visita
guiada!*

Centro de Arqueologia de Almada



Ficha Técnica

Título:

Almada Velha: uma visita guiada

Propriedade e Edição:

Câmara Municipal de Almada

Coordenação Pedagógica:

Centro de Arqueologia de Almada

Texto:

Elisabete Gonçalves e António Cristo
(Centro de Arqueologia de Almada)

Ilustrações:

José Santos (Centro de Arqueologia de Almada)

Paginação:

Jorge Raposo e José Santos
(Centro de Arqueologia de Almada)

Data da 1ª Edição: 1997

Data da 2ª Edição: 2001

Data da 3ª Edição: 2005

Data da 4ª Edição: 2010

ISBN: 972-9134-40-5

OLÁ!

VIVEMOS NO PLANETA:

NO CONTINENTE:

NUM PAÍS CHAMADO:

NO DISTRITO DE:

ESTAMOS NA CIDADE DE:

E O TEU NOME É:



Aqui começa a nossa visita

Este lugar já foi Praça do Brasil, Largo do Catita e Praça Velha.

Procura como se chama hoje este Largo e escreve:

Presidente da Câmara

Eu conheci o José Alaiz, que escrevia no jornal "A Voz de Almada" e muitas vezes chamou a atenção para a falta de água na vila. Para abastecer a população, mandei instalar este chafariz em 1922.



Para que serve um chafariz?

A g u a d e i r o

A água é muito importante para a vida. Eu era aguadeiro e descia diariamente à Fonte da Pipa para carregar água em barris, que vendia à população.

Quando construíram o chafariz, o meu trabalho deixou de ser necessário.



Estamos numa rua que tem o nome de um escritor português.

Como se chamava esse escritor? _____

Entre que anos viveu? _____ e _____ .

Antigamente, esta era a Rua do Norte.

Estamos em frente à porta com o número 24.

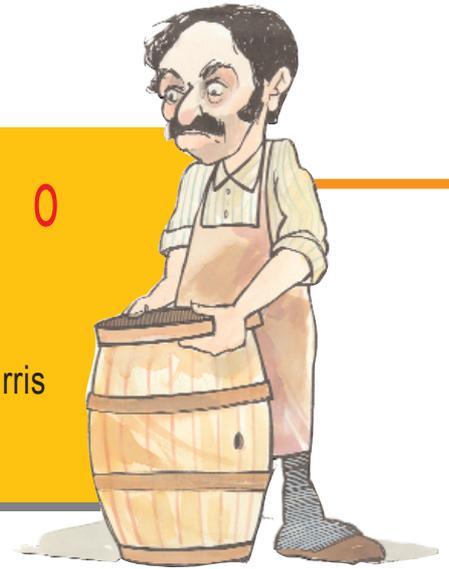
Esta casa parece mais antiga que as construções à volta.

Com que materiais foram construídas as paredes?

Sabes que material se usa hoje para as fazer?

T a n o e i r o

Esta é a minha rua, a Rua dos Tanoeiros.
Em Almada havia muitos tanoeiros que faziam barris de madeira para transportar a água e o vinho.



Ao longo do percurso, vamos encontrar outros dois sítios que têm o nome de Bulhão Pato. Quando passares por eles regista-os aqui.

São o _____ e a _____.

Há alguns anos atrás, não havia esgoto nem tratamento de lixo. Neste Largo passava um rego para onde as pessoas deitavam as águas usadas e o lixo.

Por isso, este lugar chamava-se _____.

Mas um acontecimento no dia 26 de Agosto de 1931 mudou-lhe o nome para:

A v i a d o r

Eu, aviador das Forças Armadas Portuguesas,
fui enviado para uma missão:
- mandaram-me lançar uma bomba no
forte de Almada, porque havia uma revolta.
Só que errei o alvo e a bomba caiu neste Largo!





V a r r i n a

Malandro! Malandro!

A bomba caiu aqui e matou três pessoas.

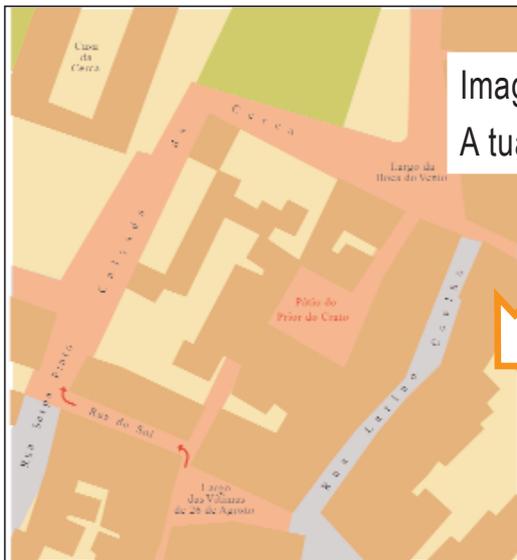
Houve muitos feridos, vítimas do teu erro.

No início do século XX, muita gente em Almada trabalhava nas fábricas. Era a luz solar que regulava o horário de trabalho, pois as fábricas só funcionavam enquanto existisse luz natural. Ainda não se usava a electricidade.

E x p l o r a d o r

Eu, Serpa Pinto, fui explorador de terras que até então eram desconhecidas dos portugueses.

Em África, desenhei mapas e marquei as fronteiras de algumas colónias, como Angola e Moçambique.



Imagina que és um explorador como o Serpa Pinto. A tua missão é assinalar no mapa:

- 1 - O local onde te encontras;
- 2 - O Pátio do Prior do Crato;
- 3 - O percurso que farás até lá.

Identifica alguns dos edifícios que vês à volta.

S e n h o r a

Eu era a senhora do Palácio da Cerca, a dona desta casa. Entremos!

Esta casa foi construída no século XVII (tem 300 anos) e pertenceu a várias famílias.

Agora é propriedade da Câmara Municipal de Almada, que a transformou em Centro de Arte Contemporânea, depois de a restaurar*.



Restaurar é arranjar os edifícios antigos para os podermos utilizar hoje.

o símbolo da cidade é o brasão

Brasão

- A coroa com cinco torres indica a categoria de cidade. Enquanto vila, Almada só tinha quatro torres.
- O castelo, com a cruz da Ordem de Santiago, uma Ordem Religiosa de Cavaleiros, a quem o primeiro rei de Portugal doou toda esta região.
- O monte de penhascos representa a escarpa sobre a qual se eleva Almada.
- As faixas onduladas representam o rio Tejo.



Desenha o interior do brasão.



C a t r a i e i r o

A minha profissão era barqueiro. Como conduzia *catraios*, chamavam-me catraieiro. Antigamente o barco era o único meio de transporte entre as duas margens do rio Tejo. Transportava para Lisboa passageiros e mercadorias, como a lenha, a cortiça, o vinho, o azeite e até animais *.

Tudo isto era transportado em barcos que, de acordo com as suas formas e usos, tinham vários nomes. Chamavam-lhes *varino*, *fragata*, *falua*, *catraio*...



Descendo a Calçada da Cerca, repara que o chão é em pedra.

Mas porquê “da Cerca”?

Porque os castelos eram rodeados por muralhas, também conhecidas por “Cercas”.

A do castelo de Almada passava aqui.

Sabes para que serviam as muralhas (ou Cercas) dos castelos?

R E I

Eu sou D. Fernando, 8º Rei de Portugal.

Em 1373 mandei construir esta cerca à volta de Almada, tal como em muitas outras povoações portuguesas, para as defender dos castelhanos.

No meu reinado
houve três guerras com
o reino vizinho.



Chegámos ao Largo da _____
_____.

Comecemos por espreitar o novo miradouro e o elevador panorâmico.

Em que ano foi inaugurado o elevador?

1800 ... 1960 ... 2000 ...

Junto a este local existiu um lavadouro público.

L a v a d e i r a

Oh meninos, durante muitos anos a roupa foi lavada em sítios como este.

Aqui juntavam-se as mulheres para lavarem a roupa e falarem das “novidades”.

Antes de haver lavadouro, lavávamos no rio Tejo (praia das lavadeiras) e nas fontes.

Hoje, esta tarefa executa-se no tanque e nas máquinas de lavar roupa.





Como tens reparado, já passámos por Rua,
Largo, Calçada, Travessa...

E agora, onde estamos?

Estamos num _____, que é um recinto
sem telhado, rodeado de casas.

Prior do Crato

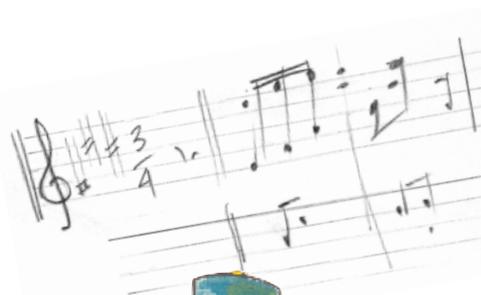
Em 1580 eu, D. António, podia ter sido rei, mas o rei espanhol (castelhano) Filipe II venceu-me numa batalha e subiu ao trono português. Houve três reis espanhóis a governar Portugal, até que em 1640 um grupo de fidalgos organizou uma revolta. Ganharam e proclamaram D. João IV rei de Portugal. Consta que D. João IV se reuniu com esse grupo de fidalgos neste mesmo pátio.



O pátio tem sido, ao longo dos tempos, um local
de muitos acontecimentos. Diz-se que no n.º 13
surgiu a Sociedade Filarmónica...

_____,
que é a colectividade mais antiga de Almada,
terra com uma forte tradição associativa.

Nas Associações, as pessoas têm a oportunidade de desenvolver uma sociedade mais justa e equilibrada.



M Ú S I C O

Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si, Dó...

Eu era tanoeiro e desde que surgiu a Incrível com a sua Filarmónica, troquei a taberna, onde passava algumas horas, pela sede da colectividade, onde me dediquei à música.



O painel de azulejos à entrada representa Nossa Senhora do Cabo.

A população que venerava esta Santa deslocava-se em procissão ao Cabo Espichel, em Sesimbra.

Na imagem há dois Santos. Quais são?

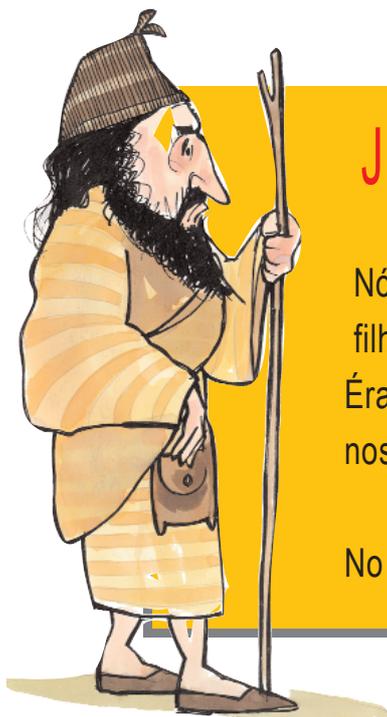
À direita: _____

À esquerda: _____



Há muitos séculos atrás, os judeus viviam e tinham as suas lojas nesta rua, separados dos cristãos.

Povo sem pátria, teve de adaptar o seu modo de vida a qualquer lugar onde se encontrasse.



J u d e u

Nós, os judeus, não acreditamos que Jesus Cristo seja filho de Deus e, por isso, fomos muito perseguidos. Éramos obrigados a viver no local destinado ao nosso Povo — a Judiaria.

No mundo, tornámo-nos grandes comerciantes.

Entrámos no celeiro medieval.

Aqui foram descobertos silos escavados na rocha,
onde se armazenavam cereais.

Quando os silos deixaram de servir, foram usados como lixeira.

Quanto silos estão à vista? _____



M o u r o

Vimos de África no século VIII e Almada foi nossa até 1147, data em que o primeiro rei de Portugal reconquistou estas terras. Aqui habitámos e usámos novas técnicas de cultivo. Para sempre ficaram vestígios * da nossa vida.

16

O celeiro é um desses vestígios.
Conheces outros?

Estamos em frente dos Paços do Concelho

Aqui funciona a presidência da Câmara Municipal.
Dos vários elementos que podes observar,
assinala os que identificas:

- | | |
|--|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> ESCADA | <input type="checkbox"/> TORRE |
| <input type="checkbox"/> TERRAÇO | <input type="checkbox"/> SINO |
| <input type="checkbox"/> ROSA DOS VENTOS | <input type="checkbox"/> RELÓGIO |

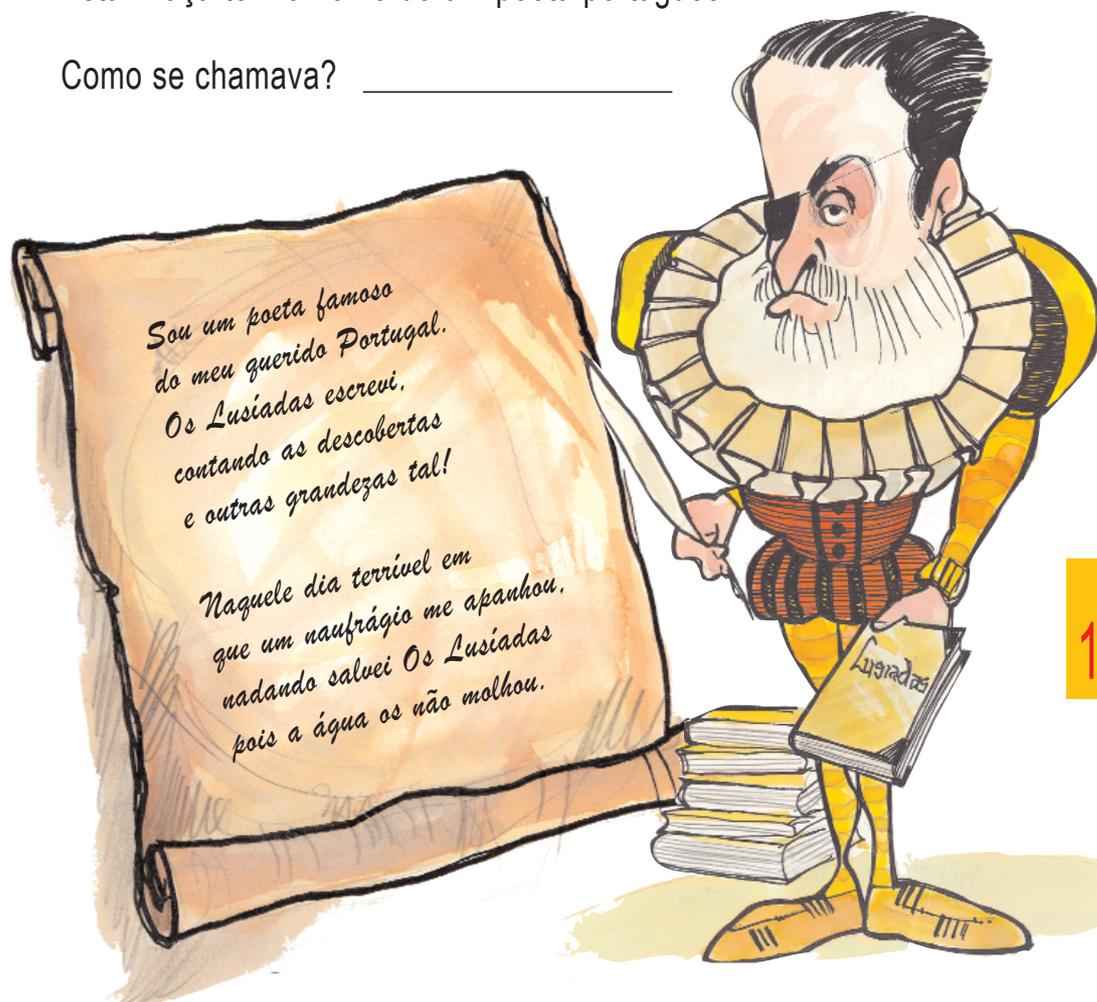


Os candeeiros têm um símbolo que já conheces.

Qual é? _____

Esta Praça tem o nome de um poeta português.

Como se chamava? _____



A antiga Rua Direita, que hoje é a Rua...

_____ ,
era uma das mais importantes de Almada.
Aqui viviam as pessoas mais ricas.
Nota-se isso nos edifícios, que foram construídos
com materiais mais caros e embelezados
com azulejos, varandas em ferro e cantaria *.



Cantaria é a pedra
que rodeia as portas e as janelas.



Capitão Leitão

Os portugueses viviam uma grande agitação política.
Muitos não concordavam com a Monarquia.

Eu, Capitão Leitão, participei em 1891 numa revolta
contra os reis.

Fui preso, mas trabalhei para que a 5 de Outubro de
1910 um sonho meu e de outros se tornasse realidade: a
implantação da República.



Presidente da Câmara

Eu, Presidente da Câmara, espero que tenham ficado a conhecer melhor a cidade.

Mergulhámos na história de pessoas, acontecimentos e locais que contribuíram para aquilo que Almada é hoje.

Nunca é demais salientar o esforço que o concelho tem desenvolvido para um bom convívio do tempo presente, passado e futuro.

Só é possível esta viagem pelo tempo não esquecendo a história dos nossos avós (que também já tiveram avós!), recuperando-a e dando-lhe vida nova.

É esse o trabalho que, desde 1991, a Câmara Municipal de Almada vem fazendo em *Almada Velha*.

Agradecemos a tua participação, esperando que tenhas gostado.



Edifícios representados no mapa

1



2



5



3



6



4



1. Casa da Cerca

Solar típico dos séculos XVII-XIX, é o maior e mais característico exemplar de arquitetura civil de Almada. Restaurado pela Câmara Municipal de Almada, é hoje um moderno Centro de Arte Contemporânea.

2. Largo José Alaíz

Aqui foi mandado edificar, em 1922, o primeiro chariz público de Almada, para pôr termo ao grande problema do abastecimento de água à vila.

3. Pátio do Prior do Crato

Este pátio deve o nome ao facto de aí existirem casas do pai de D. António, prior do Crato e candidato ao trono português em 1580. A história associou este local à “luta pela Independência” de Portugal e aos acontecimentos de 1640, que levaram D. João IV a substituir o último rei espanhol que governou o nosso país.

4. Castelo

Edificado pelos árabes, que lhe chamaram “Fortaleza da Mina” o castelo foi restaurado várias vezes, pelo que hoje pouco resta da construção original.

5. Igreja de Santiago

Igreja que pertenceu à Ordem de Santiago. Durante a reconquista, D. Afonso Henriques doou Almada a esta Ordem, para que ela defendesse a vila dos ataques dos mouros. Sobre este edifício contam-se várias lendas, não comprovadas, como a de estar construído sobre uma mesquita árabe, ou de aí estar sepultado Fernão Mendes Pinto.

6. Paços do Concelho

O edifício foi reconstruído no final do século XVIII e aí funcionavam, além da Câmara Municipal, o Tribunal e a Cadeia. No sótão vivia o carcereiro, que tinha um subsídio para alimentar os presos. Estes, se fossem bem comportados, podiam ir ao cinema da Incrível.

